

4° CIDI | Congresso Internacional de Design da Informação  
3° InfoDesign | Congresso Nacional de Design da Informação  
4° CONGIC | Congresso Nacional de Iniciação Científica em Design da Informação  
3° SMD | Seminário de Metodologia em Design



**sbdi**  
sociedade brasileira de  
design da informação



## Yuri Engelhardt

### Pensamentos sobre Gramática Visual e Gráficos para Pessoas e o Planeta

Existem dois diferentes tópicos que vou explorar nesta apresentação. Ambos os temas estão relacionados com gráficos, tais como diagramas, mapas e gráficos. Primeiro, vou explorar a "gramática visual" dessas representações gráficas. Isso inclui uma breve história da aproximação entre inspiração-lingüística e gráfico, e minha declaração de que os gráficos vêm em categorias sintáticas. A segunda parte da minha apresentação é dedicada aos "gráficos para as pessoas e o planeta". Aqui vou abordar a utilização de gráficos para aumentar a conscientização e a compreensão das questões sociais e ambientais, incluindo os direitos humanos e a saúde pública. Entre vários exemplos, vou comparar as recentes iniciativas da Hans Rosling's Gapminder Foundation com trabalho pioneiro de Otto Neurath's (Isotype) na década de 1930, e mostro alguns dos gráficos animados criado por Neurath para documentários.

Para começar com a noção de "gramática", podemos observar que todas as línguas naturais conhecidas, tais como o Inglês ou chinês, baseiam-se na possibilidade de combinar os constituintes da linguagem - "módulos" - de diferentes categorias sintáticas. Categorias sintáticas foram introduzidas como "partes do discurso" pelos filósofos gregos - exemplos de categorias sintáticas são "substantivo", "verbo" e "adjetivo". Embora possa não parecer útil para tentar encontrar análogos visuais de "substantivos", "verbos" e "adjetivos" nos gráficos, vários estudiosos têm, no entanto, tentado uma abordagem dos gráficos a partir de uma perspectiva linguística, na esperança de que isso possa ajudar-nos a analisar de que forma interpretar e saber como criar representações visuais. Com base na literatura, bem como sobre o meu trabalho, estou propondo um conjunto de categorias sintáticas distintas para a construção de módulos gráficos, cada categoria com a sua própria combinação e regras. Eu Declaro, e tentarei mostrar, que este conjunto de blocos é aplicável a todo o tipo de representação visual da informação.

Passando da construção de gráficos para a utilização de gráficos, focarei sobre as iniciativas que são movidas por um desejo de utilizar gráficos para fazer algo bom para o mundo. Na primeira metade do século passado, por exemplo, o filósofo e sociólogo Otto Neurath desenvolveu uma linguagem pictórica (Isotype) que utiliza imagens simplificadas e regras de composição para transmitir dados estatísticos sociais e econômicos para um grande público. A equipe de Neurath, não apenas produziu imagens estáticas, mas também criou gráficos animados para vários documentários. Mostarei alguns fragmentos desses documentários e irei compará-los com exemplos recentes de gráficos estatísticos animados, como os produzidos por Hans Rosling Gapminder Foundation. Setenta anos após Isotype, Gapminder e outros projetos recentes sobre visualização de dados, tais como o Google Earth Outreach, partilham o espírito do trabalho de Neurath, no que diz respeito a 1), a escolha consciente dos recursos visuais acima de palavras, 2) uma paixão por tornar os dados acessíveis a "pessoas comuns", e 3) a convicção de que uma melhor compreensão dos dados estatísticos através de recursos visuais poderia levar a mudança social. Mídias digitais, incluindo o as ferramentas recentemente desenvolvidas para "a análise dos dados sociais", tem permitido - em uma escala inimaginável anteriormente - o cumprimento de da visão de Neurath.